**Exames de imagem na identificação precoce da atresia biliar neonatal: uma revisão integrativa**

**Juliana K. R. Cruz**1;Jéssica D. C. Novais2; João Lucas C. Hübner2; Cláudio Luiz V. Tannús3; Guilherme A. Santos3; Cirênio A. Barbosa\*

\*Professor Adjunto IV do Departamento de Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia e Propedêutica da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP; Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões – TCBC; Cirurgião Geral no complexo hospitalar Santa Casa de Belo Horizonte/São Lucas, Brasil, 2025.

1 Acadêmica de medicina da Faculdade Atenas de Sete Lagoas, Brasil, 2025. E-mail: julianakramer2010.33@gmail.com;

² Acadêmico de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Brasil, 2025;

3 Complexo hospitalar Santa Casa de Belo Horizonte/São Lucas, Brasil, 2025.

**Palavras-chave**: **Palavras-chave:** Atresia Biliar; Hepatopatias; Fígado; Doenças Biliares; Transplante.

**Introdução**: A atresia biliar (AB) é uma condição obstrutiva que acomete as vias biliares extra-hepáticas, levando à síndrome colestática no período neonatal, sendo a principal causa de transplante hepático na infância. Entretanto, a apresentação clínica pode ser semelhante a outras patologias sindrômicas e infecciosas, exigindo avaliações de imagem para diagnóstico e terapêutica eficaz. **Objetivo**: Analisar as técnicas de imaginologia médica mais relevantes ao diagnóstico do quadro de AB neonatal. **Método**: Foi realizada uma revisão integrativa na base de dados “PubMed”, utilizando os descritores “Kasai” e “Biliary atresia”. Foram incluídos artigos de revisão e relatos de caso publicados nos últimos dez anos. **Resultados com discussão**: A AB não tratada precocemente apresenta complicações graves como icterícia, fibrose, hipertensão portal e cirrose biliar secundária, que lesionam a morfologia hepática, levando à necessidade de transplante de fígado. Porém, tal procedimento possui limitações em pacientes pediátricas, devido à imaturidade imunológica desses indivíduos. Em razão disso, a portoenterostomia de Kasai é indicada como medida paliativa inicial, proporcionando cerca de dez anos de sobrevida em até 80% dos casos até a transplantação. Entretanto, o sucesso dessa abordagem depende da execução antes de completados 90 dias de vida, visto que após esse período apenas 26,6% dos pacientes alcançam a sobrevida prevista. Assim, a agilidade do diagnóstico é um aspecto de relevância, sendo indicada a realização de exames de imagem. Primariamente, a ultrassonografia é essencial para visualização da morfologia hepática, dos cálculos e da dilatação do ducto biliar. Em segundo plano, a colangiografia por ressonância magnética oferece imagens detalhadas de possíveis obstruções e malformações locais. De maneira complementar, a tomografia computadorizada auxilia na avaliação das estruturas hepáticas, e a cintilografia hepatobiliar, por meio do emprego de radiofármacos, na análise do fluxo e da função hepatocelular. Assim, os achados imaginológicos auxiliam na tomada de decisão a respeito da técnica cirúrgica mais adequada à anastomose, seja ela em “Y” ou “H”. **Conclusão**: A utilização precoce, direcionada e adequada de exames de imagem é essencial no diagnóstico da AB, viabilizando o diagnóstico adequado e a definição da melhor abordagem cirúrgica, impactando diretamente a sobrevida e qualidade de vida dos pacientes.

**Referências**

Lara Elias Habr, Nathalia Coelho Fernandes, Távora M, Isabella, Gustavo Rocha Barcelos, Mendonça G, et al. CIRUGIA DE KASAI: INDICAÇÕES E TÉCNICAS. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences [Internet]. 2024 Mar 20;6(3):1719–32. https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p1719-1732

Bruno Baiocchi Pinto, Salvador. DESVENDANDO A ATRESIA DAS VIAS BILIARES: UMA ANÁLISE ABRANGENTE. Revista Contemporânea. 2023 Aug 11;3(8):11553–64. https://doi.org/10.56083/rcv3n8-088

Rocha MS, Ueda SK, Machado MC, Pinotti HW. Colangiopancreatografia por ressonância magnética: uma nova forma de avaliar as vias biliares e pancreáticas. Revista da Associação Médica Brasileira. 1998 Sep;44(3). https://doi.org/10.1590/s0104-42301998000300011

Yang C, Ke M, Zhou Y, Xu H, Diao M, Li L. Impact of early Kasai portoenterostomy on short-term outcomes of biliary atresia: A systematic review and meta-analysis. Frontiers in surgery [Internet]. 2022 Sep 1 [cited 2024 Apr 18];9. https://doi.org/10.3389/fsurg.2022.924506